

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

SOJA

A comercialização de soja seguiu lenta durante a última semana do ano, com vendedores retraidos a fim de aguardar uma maior definição da safra e na expectativa de aumento dos preços. No mercado futuro de soja na CBOT investidores seguem atentos ao desenvolvimento das lavouras no Brasil, sobretudo no Centro-Oeste, e nos levantamentos de perdas da produção, que variam de 10% a 25%, segundo consultorias privadas. Na última sessão do ano, a produção brasileira foi a tônica do mercado, na ausência de novidades nos fundamentos. Os futuros de soja fecharam em baixa na sexta-feira, pressionados pela expectativa de chuvas volumosas para o Centro-Oeste, o que deve trazer algum alívio para áreas que estavam mais secas. As condições climáticas da Argentina também estão no radar de traders. O vencimento mar/24 da oleaginosa perdeu 14 cents (1,07%), para US\$ 12,98 por bushel. No ano, a queda acumulada foi de quase 15%. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	132,10	-0,35	-5,10	0,49	-22,80
Oeste PR - PR	123,90	-0,55	-2,30	0,43	-24,96
Sorriso - MT	110,28	-0,75	-1,93	8,18	-25,08
Rio Verde - GO	120,74	-0,23	-0,21	8,02	-23,43
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	142,50	-2,57	-0,44	0,84	-22,34

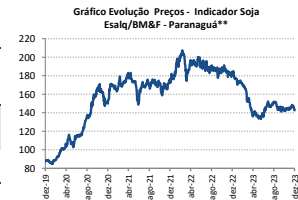
* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 28/12/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	BM&F R\$/60kg		Venc.	CBOT US\$/bushel	
	Cotação			Cotação	
mar/24	140,14		mar/24	13,12	mar/24 139,96
mai/24	140,91		mai/24	13,21	mai/24 140,95

60kg = 2.20462 bushels Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg

Dólar PTAX = R\$ 4,84



MILHO

No mercado interno de milho, produtores mantêm expectativa de aumento dos preços do cereal e retêm o produto remanescente da safra passada, e também seguram a comercialização antecipada da safrinha. Do outro lado, parte da indústria de proteína e ração animal, principal consumidor doméstico do grão, segue em férias e recesso coletivo até 8 de janeiro. As tradings, por sua vez, possuem embarques já comprometidos e line-ups completos para os próximos dois meses. Nesse cenário, o cereal já vem se valorizando e acumulando altas de cerca de R\$ 1 por saca ao dia nas principais praças produtoras. Segundo o Itaú BBA, no Brasil, a alta dos preços do grão decorre da perspectiva de redução da área plantada e da produção do cereal na safra 2023/24. "Mesmo se confirmada essa queda projetada de 10% para a safra brasileira, o balanço global do cereal não deve apresentar mudança, diante da grande safra de milho dos EUA e da retomada da produção da Argentina, que deve voltar a produzir mais de 50 milhões de toneladas nessa safra [...]". Na CBOT, os futuros de milho encerraram o último pregão do ano em baixa. O mercado foi influenciado em parte pela ampla oferta dos EUA e pela concorrência do Brasil, que continua exportando grandes volumes. O vencimento mar/24 do grão recuou 3,00 cents (0,63%), para US\$ 4,7125 por bushel. Em 2023, acumulou desvalorização de 30,5%. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	30,48	-2,12	2,87	6,17	-45,71
Cascavel - PR	50,41	0,12	7,99	12,40	-32,25
Dourados - MS	44,20	0,57	12,41	15,31	-35,26
Norte do Paraná	51,41	2,64	10,39	11,25	-31,30
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	69,21	2,40	12,52	24,64	-19,91

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 28/12/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

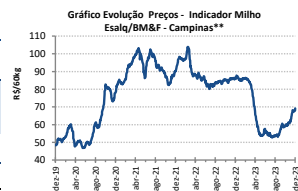
Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro					
Venc.	BM&F R\$/60kg		Venc.	CBOT US\$/bushel	
	Cotação			Cotação	
mar/24	75,10		mar/24	4,75	mar/24 54,26
mai/24	74,50		mai/24	4,87	mai/24 55,71

*60kg = 2.3621 bushels

Preço Mínimo - R\$ 49,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (C.D. exceto MT), SE e S)

Dólar PTAX = R\$ 4,84



CAFÉ

Segundo relatório do Itaú BBA, as chuvas retornaram ao Brasil em dezembro, mas em volumes abaixo do normal para o período em praticamente todas as regiões. Os acumulados foram melhores no Estado de SP e no sul de MG, mas piores no cerrado mineiro e nas áreas de conilon (BA, RO e ES). "Porém, as altas temperaturas agravam a situação onde choveu menos, sendo também um ponto de atenção em todas as áreas de arábica", comentou o banco. Na quinta, o Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 1.009,47 a saca, avanço de 0,2% em relação ao dia anterior. O Indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 759,05 a saca, baixa de 0,2%, e o tipo 7/8 encerrou a R\$ 741,43 a saca, queda de 0,4% em relação ao dia anterior. No mercado futuro de café arábica na ICE Futures US, apesar do ajuste negativo de quase 5% na sexta-feira passada (29), o primeiro vencimento, mar/24, acumulou ganho de quase 14% (2.265 pontos) em 2023, encerrando na sexta a 188,30 centavos de dólar por libra-peso. Entre outros fatores, as cotações são impulsionadas por problemas climáticos em regiões produtoras, estoques mundiais historicamente baixos e crescimento do consumo, em particular no Hemisfério Norte, com a chegada do rigoroso inverno. Na Bolsa de Londres, os futuros de café robusta subiram expressivamente. O contrato para mar/24 fechou 2023 com valorização de cerca de 64% (1.109 dólares) em 2023, mesmo encerrando na sexta a 2.841 dólares/t, forte queda de 3,24% (95 dólares) no dia. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	998,30	0,21	14,12	22,51	-3,69
Cerrado - MG	1.001,67	1,77	17,55	22,50	-3,01
Zona da Mata-MG	940,00	2,17	13,25	19,49	-6,47
Mogiânia - SP	1.021,75	2,66	16,53	25,81	-2,04
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	1.009,47	1,04	15,14	22,44	-3,36

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 28/12/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
Venc.	BM&F R\$/60kg		Venc.	ICE/NY* US\$/Lp	
	Cotação			Cotação	
mar/24	1.175,32		mar/24	197,20	mar/24 1.262,70
set/24	1.147,25		mai/24	195,00	mai/24 1.248,62

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 884,16;(Conilon) - R\$ 460,02

Dólar PTAX = R\$ 4,84



BOI GORDO

As vendas de carne bovina no período de Festas de fim de ano podem ter contribuído para escoar o estoque do produto. No entanto, caso o volume de vendas não tenha ocorrido dentro das previsões dos frigoríficos, a cotação do boi gordo pode registrar pressão de baixa nestes primeiros dias de 2024, avaliou a Scot Consultoria em boletim. Paralelamente, "não são esperadas fortes mudanças na oferta de boiadas no curto prazo", acrescentou. O mercado físico do boi gordo encerrou a última semana de 2023 com preços estáveis. Conforme a Scot, vários fatores explicam o quadro de estabilidade nas cotações. "Os principais deles são as férias coletivas em boa parte dos frigoríficos e as escalas de abate preenchidas para a primeira semana de janeiro de 2024", informou. Na quinta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/B3, que fechou a R\$ 252,30 a arroba, à vista, e a R\$ 254,62 a arroba, a prazo. O mercado futuro do boi gordo na B3 também não operou na sexta. O contrato mais líquido, com vencimento em jane/24, encerrou na quinta em baixa de R\$ 0,50 a arroba, mas acumulando alta de R\$ 5,65 na semana, a R\$ 247,75 a arroba. Fonte: Broadcast.

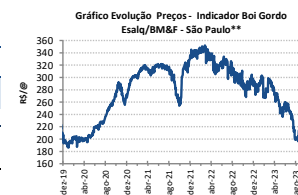
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	227,45	0,38	2,11	-6,65	-11,75
Rondonópolis - MT	212,28	-1,82	4,17	0,23	-15,53
Goianinha - GO	227,73	-1,79	-0,53	5,31	-14,80
S.J.Rio Preto - SP	246,52	0,23	1,85	-2,63	-11,97
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	252,30	0,84	4,39	-2,61	-12,53

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 28/12/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
fev/24	246,90
abr/24	244,15

Posição 30/12/2023



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)		
	30/12/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)	
*Ind. Esalq Alg. Pluma	132,25	-0,55	2,22	-24,77						
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg									Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**	

Segundo Safra&mercado, nos últimos dias antes do final do ano, mercado físico de algodão calmo com muitas empresas em recesso. Os preços ficaram nos mesmos níveis diante da baixa liquidez nas praças de comercialização e dos referenciais externos. O valor para a pluma em Rondonópolis fechou na quinta-feira (28) a R\$ 3,74 por libra-peso, um recuo semanal de 0,48%. A ideia para o algodão colocado no CIF de SP ficou em R\$ 3,98/libra-peso com perdas semanais de 0,50%. No FOB exportação do porto de Santos/SP o valor de referência da pluma ficou cotada a 78,20 cents/lb. Os preços do algodão subiram na Bolsa de NY para os contratos mais próximos, enquanto para os mais distantes as cotações ficaram estáveis. A sessão foi volátil com o mercado buscando um melhor direcionamento para a pluma. As oscilações do dólar e do petróleo limitaram um melhor desempenho para o algodão. Assim o contrato Mar/24 terminou negociado a 80,95 cents/lb, alta diária de 0,52%.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)		
	30/12/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)	
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	126,80	-0,63	8,35	38,04						
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.									Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg	

Diante da reduzida liquidez no mercado, resultado do período festivo e do limitado interesse na comercialização, especialmente por parte dos produtores que aguardam definições mais claras de preços. Além disso, a atual instabilidade climática tem contribuído para incertezas em relação à próxima safra, intensificando a especulação no mercado atual. Diante disso, a média da saca de arroz no RS encerrou cotada a R\$ 125,85, apresentando um avanço de 0,91% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou novamente no campo negativo. O contrato spot (jan/24) fechou com queda de 0,63% e cotado a US\$ 17,15 por quintal curto (equivalente a cerca de 45,36kg), o que equivale a cerca de R\$ 91,64 por saca - valor abaixo da média da saca no estado do RS em cerca de 27,18%. Fonte: Safra&mercado.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)		
	30/12/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)	
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1271,43	-1,21	-5,39	-26,60						
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR									Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t	

A média de preços do trigo nas principais regiões de produção e comercialização do Brasil encerram o ano com preços cerca de 24,6% inferiores ao do início do ano. No mercado gaúcho a retração anual foi de 16,6%. No Paranaense de 24,6%. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam em alta. A renovação das tensões militares no Mar Negro favorece a valorização. De acordo com a agências internacionais, um navio com bandeira do Panamá atingiu uma mina russa no Mar Negro na quinta-feira, causando preocupações sobre o transporte de produtos agrícolas da Ucrânia. Na terça-feira, um ataque ucraniano a um navio russo na região da Crimeia fez com que os preços disparassem. Além disso, as negociações foram lentas, como é comum na semana entre o Natal e o fim do ano. No acumulado do ano, contudo, as Bolsas apresentaram quedas expressivas: Chicago -17,1% e Kansas -26,6%. Fonte: Broadcast.

<> **Frango:** pesquisas do Cepea mostram que as cotações da carne de frango caíram com força no mercado doméstico em 2023, refletindo a produção recorde da proteína. Nem mesmo as maiores exportações, que atingiram nova marca histórica pelo terceiro ano consecutivo, impediram os recuos nos preços internos. A competitividade da carne de frango frente à de boi também diminuiu em 2023, em meio ao maior abate de bovinos e ao aumento na disponibilidade interna dessa proteína. Segundo dados do IBGE, no mercado de frango, foram 4,75 bilhões de animais abatidos de janeiro a setembro, aumento de 4,6% frente a igual intervalo de 2022 e um recorde da série histórica do IBGE, iniciada em 1997. Fonte: Cepea. <> **Ovos:** os preços dos ovos abriram 2023 em queda, como tradicionalmente ocorre em início de ano. Contudo, em um movimento atípico, os valores da proteína começaram a se fortalecer a partir da segunda quinzena de janeiro, mantendo uma trajetória de alta que perdurou por quase cinco meses consecutivos e que levou os preços a patamares recordes. Essa tendência foi impulsionada pelos aumentos das procuras doméstica e externa. A queda na produção de ovos no 1º trimestre de 2023, somada ao aumento da demanda especialmente durante a Quaresma, contribuiu para elevar significativamente as cotações da proteína ao longo dos seis primeiros meses. Com o avançar do segundo semestre, os preços recuaram, mas, ainda assim, na média parcial do ano, foram recordes. No front externo, as exportações brasileiras de ovos (incluindo produtos in natura e processados) cresceram consideravelmente em 2023, atingindo os maiores volumes em 13 anos. Casos de Influenza Aviária em plantéis comerciais de diversos países fizeram com que parte da demanda internacional fosse redirecionada para o Brasil. Fonte: Cepea. <> **Suínos:** avoecido por menores custos de produção e exportações de carne recordes, o setor suinícola brasileiro iniciou um movimento de recuperação em 2023 - após atravessar um longo período de prejuízos. O poder de compra de produtores também aumentou frente aos principais insumos utilizados na atividade (milho e farelo de soja).As valorizações mais intensas do vivo foram observadas na região Sul do País, diante da menor oferta local de animais de produção independente. Isso porque os elevados custos, que afetaram as margens do setor entre 2018 e 2022, fizeram com que pequenos e médios produtores independentes reduzissem os plantéis e/ou até mesmo desistissem da atividade. Já para a carne suína, frigoríficos relataram dificuldades em repassar as valorizações do animal vivo, diante da baixa liquidez no mercado doméstico na maior parte do ano.Fonte: Cepea.